

Auditoria será aberta

O Setor de Auditoria da FHDF entra agora numa nova fase e desde já está atuando através de auditorias programadas (segundo um calendário mensal) e auditorias eventuais (feitas a partir de denúncias na imprensa, da comunidade etc ou através de ordem da secretaria. O trabalho, segundo Cláudio Moreira Ribeiro da Cruz, chefe do setor, inicialmente terá caráter de aconselhamento, orientação e acompanhamento do desempenho. Caso necessário, a auditoria encaminhará relatório ao secretário, sugerindo punição para os casos em que persistirem as falhas.

As auditorias programadas vão estar inseridas dentro de cinco diferentes áreas médica, administrativa, de material, análise de estatística e contábil. Cláudio frisa que todas as atribuições das chefias estão inseridas no Regimento Interno da FHDF e que o cumprimento dessas normas vai ser observado

pela Auditoria. Para ele, a chefia imediata deve observar e cobrar a presença de seus funcionários e isso não cabe a auditoria decidir. Por isso, vão ser cobradas as responsabilidades de cada um.

Atualmente, a auditoria não possui pessoal suficiente para a formação das equipes de inspeção, por isso está sendo preparado o remanejamento de servidores da própria Instituição para compor o quadro.

Vão trabalhar três equipes básicas multiprofissionais compostas por um médico, um enfermeiro e um assistente administrativo, efetivando as auditorias programadas.

Possivelmente uma nova equipe de cinco pessoas será escalada para atuar em regime de pressão no sentido de poder apurar as denúncias após seu conhecimento. Os relatórios vão ser encaminhados ao secretário de acordo com os fatos observados.